

Estado do cérebro é motivo de controvérsia

SÃO PAULO — O estado neurológico de Tancredo Neves provoca controvérsia entre os médicos. O neurologista Diaulas Vidigal, que trabalha no Hospital das Clínicas, mas não é da equipe que assiste Tancredo, entende que o cérebro do Presidente já deve ter sido prejudicado. O neurologista Roberto Godói, Doutor da Universidade de São Paulo, acha que Tancredo pode melhorar e ainda dispor de toda a sua lucidez.

— Se nós salvarmos a vida de Tancredo Neves, graças a Deus teremos salvo um grande brasileiro, mas que — me desculpem — jamais poderá ser Presidente. Perdõem a sinceridade mas, como médico, não vejo mais condições — afirmou

Diaulas Vidigal. Segundo ele, os médicos estão apenas tentando prolongar artificialmente a vida do Presidente.

— Os médicos estão mantendo Tancredo Neves vivo apenas por uma questão sentimental e de afeto — afirmou.

Ele considera impossível que o sistema nervoso de Tancredo não tenha sofrido danos após o difícil tratamento a que está sendo submetido:

— Um jovem perde, em média, por dia, cem mil células cerebrais. Imaginem um senhor de idade avançada. E 75 anos é uma idade avançada. Se você desliga os neurônios de uma pessoa com essa idade, mesmo com remédios para dormir, já não é aconselhável. Imagine então uma

anestesia para cinco ou seis horas. É evidente que lesiona.

— Não se pode garantir nada. É perfeitamente possível manter as condições cerebrais. Uma pessoa pode muito bem suportar os tratamentos que estão sendo ministrados ao Presidente — contestou Roberto Godói.

Ele disse também que em neurologia nunca se pode fazer afirmações como “o Presidente está sendo mantido por um sentimento dos médicos”, e não ser que o paciente esteja em estado de coma, “o que não aconteceu até agora”.

— Não se pode garantir nada, mas que ele pode melhorar e ser uma pessoa lúcida, isso pode — afirmou Godói.